

## O POVO DAS CONCHAS

Urda Alice Klueger

Nosso planeta, desde 2 milhões<sup>1</sup> de anos, vem, periodicamente, esquentando e esfriando. Quando ele esfria muito a gente chama de glaciação – entre uma glaciação e outra costuma haver um período de mais ou menos 10 mil a 20 mil anos.

A última glaciação aconteceu entre 100 mil e 10 mil<sup>2</sup> anos antes do presente. Ficado mais ou menos como são hoje? Quando teria o nosso clima ficado mais ou menos na temperatura que têm hoje?

Foi mais ou menos há seis mil anos atrás que o sul do mundo alcançou o que nós chamamos de “ótimo climático”, isto é, passou a ter mais ou menos a temperatura que tem hoje. O homem, com seus ancestrais nas suas diversas formas de desenvolvimento, está presente no mundo desde há 4 milhões de anos, o que significa que ele enfrentou diversas glaciações, e sobreviveu a todas elas. O *Homo sapiens sapiens*, isto é, nós, estamos presentes no mundo desde mais ou menos 200 mil anos atrás.

Segundo as pesquisas arqueológicas<sup>3</sup>, o homem vem se instalar aqui no sul da América, mais precisamente no sul do Brasil, exatamente quando acontece o “ótimo climático”. Diversos grupos humanos vão se espalhar por esse território nessa época, mas nós vamos nos ater ao que aconteceu no atual Estado de Santa Catarina.

De novo segundo as pesquisas arqueológicas, podemos afirmar que o homem, desde então, ocupou diversas regiões de Santa Catarina, desde o Vale do Rio Uruguai até o Oceano Atlântico, mas, neste livro, nós vamos falar sobre um grande grupo que aqui viveu no período entre 6.000 e 2.000 anos atrás, e que morou à beira do mar. Na verdade, tal grupo ocupou a costa do continente, desde o atual Estado do Espírito Santo até o atual país Uruguai. Sabemos que foram eles que construíram grandes montes de conchas que hoje conhecemos como “Sambaquis”, e é por isto que vamos chamá-los de Sambaquianos – os Construtores de Sambaquis.

## II

De onde teria vindo essa gente? Decerto que de partes do continente americano que tinham estado um pouco mais quentes, antes disso. Estes são apenas alguns exemplos, dentre muitíssimos outros, de como, desde muito tempo, há seres humanos vivendo no continente americano. Outros e outros grupos viveram por toda a América, e algum deles, em algum momento, quando o sul do continente ficou com um clima agradável, para aqui dirigiu-se, e por aqui morou cerca de 4.000 anos.

## III

Quem era essa gente que hoje nós chamamos de Sambaquianos? Há uma primeira questão que devemos levar sempre em conta: eles eram *Homo sapiens sapiens*.

## IV

Onde viviam os Sambaquianos? Viviam sempre perto do mar, e seu território ia desde o atual Estado do Espírito Santo, até o atual país Uruguai<sup>4</sup> No entanto, a maior concentração da sua população aconteceu aqui onde nós moramos, isto é, no atual Estado de Santa Catarina. Estudos têm demonstrado que aqui eles viveram acompanhando as pequenas subidas e descidas do mar que aconteceram durante sua permanência no nosso litoral. E você pensa que era só um pouquinho de gente que havia por aí naqueles tempos remotos? Vamos ver o que nos conta uma importante arqueóloga chamada Madu Gaspar: "...um grupo de pesquisadores ao qual pertencço estabeleceu que foram sepultadas aproximadamente 43.480 pessoas no (Sambaqui chamado) Jabuticabeira II. Considerando para o cálculo demográfico o intervalo de 700 anos, estipulamos que em cada geração de 25 anos, 1.553 pessoas foram ali enterradas."

### **Sambaqui:**

Amontoado de conchas marinhas, medindo até 30 m de altura e até alguns quilômetros de comprimento. Pelo que sabemos, os Sambaquianos não viviam continuamente num só mesmo lugar: eles se estabeleciam em pontos com grande quantidade de alimentação, isto é, com fartura de pesca e abundância de conchas, mariscos, berbigões, etc., como saídas de rios e proximidades de mangues. Os Sambaquianos pescavam muito, e com certeza possuíam redes e canoas.

Eventualmente, conseguiam pegar uma baleia. Não se sabe se eles eram muito bons na caça e no cultivo de plantas. Os Sambaquis também podiam ser pequenos, como morros ou morrinhos, e hoje, os que não foram destruídos para serem usados como aterros, ou na confecção de cal, normalmente estão cobertos de vegetação. O que se sabe é que os Sambaquis tiveram, normalmente, diversas ocupações.

### **Sítios de acampamento**

Os Sambaquianos também viveram em outros tipos de locais, que hoje chamamos de “sítios de acampamentos”. O interessante de tais sítios é que eles não são Sambaquis. Não se formaram grandes depósitos de conchas. Durante milênios eles ocuparam aqueles sítios e formaram muitas camadas de areia “suja” (escura), que depois ia sendo coberto por areia limpa” (branca) - e camadas de areia escura são, hoje, como um livro onde a gente pode ler o passado, pois nelas a gente encontra muitíssimas coisas que os Sambaquianos ali deixaram, como seus restos de comida, seus objetos, às vezes até mortos enterrados.

## **V**

Vamos ver algumas outras curiosidades sobre essa gente que aqui morou no passado:

### **Oficinas líticas<sup>5</sup>**

Eram os lugares onde os Sambaquianos trabalhavam a pedra para produzir seus objetos, que iam desde esculturas artísticas até objetos de uso diário. Eles haviam aprimorado técnicas de lascar e esculpir as pedras, e depois poli-las ou amolá-las até que ficassem perfeitamente lisas e bonitas, ou prontas para o uso, como no caso dos machados e das pontas. O que é mais fácil para nós vermos são os polidores e amoladores, que aparecem nos costões da beira do mar. Lá na Ilha do Campeche, numa vez em que lá estive, encontrei mais de sessenta polidores, um pertinho do outro, numa só pedra grande. Faziam todos os objetos que precisavam para o seu dia-a-dia, além de muitas esculturas de aves, peixes e outros animais, que chamamos hoje de zoólitos, e também esculturas de gente, que então chamamos de antropomorfos e zoomorfos. Há um detalhe muito interessante nos zoólitos, antropomorfos : eles sempre têm esculpida

uma cavidade ventral, às vezes quadradas, às vezes retangulares, mas sempre bem feitas e polidas. Até hoje não sabemos para que se faziam tais cavidades.

### **Pinturas rupestres:**

Eram desenhos ou pinturas feitos pelos Sambaquianos em pedras, quase sempre à beira-mar, havendo uma grande coleção delas na já citada Ilha do Campeche.

## **VI**

Vamos ver o quanto tempo um sambaquiano vivia, por exemplo. Há pesquisas que dizem que era só até os trinta ou trinta e cinco anos. Muitos eram os perigos, e quando alguém ficava doente, não havia tratamentos e remédios como temos hoje. Naquela época, dificilmente uma criança conhecia os seus avós – eram raríssimas as pessoas que ficavam um pouco mais velhas. Vou contar, também, de uma coisa que sempre me parece muito curiosa: o fato de os Sambaquianos sofrerem muito de dor de dentes. Por que? Porque eles comiam muito peixe, muitos moluscos, muitas conchas, muitos mariscos, e todos esses pequeninos animais que faziam parte da sua dieta sempre estavam um pouquinho sujos de areia. Esse pouquinho de areia acabava sendo mastigada junto com o alimento, e o que acontecia? Ela funcionava como abrasivo, e desgastava muito o verniz dos dentes dos Sambaquianos. Como o milho, a batata, etc.

E, por fim, acho que devo falar um pouco sobre a morte dos nossos amigos. Na verdade, o que mais sabemos a respeito deles são os rituais de morte, tendo em vista que são inúmeros os esqueletos hoje encontrados nos Sambaquis.

**As pessoas desse povo que morriam eram enterradas, no mais das vezes, em posição fletida. Havia diversas mudanças na forma de enterramento: em alguns lugares os mortos eram enterrados com seus objetos pessoais, como armas e colares, ou colocados sob pedras, ou muitas outras coisas. Alguns mortos eram cobertos de um pó vermelho que chamamos de ocre.**

E o que aconteceu com os nossos amigos? Há indícios de que eles viveram nas praias de Santa Catarina desde mais ou menos 6.000 até mais ou menos 2.000 anos atrás. Não há vestígios de guerra e nem de epidemia – um dia eles foram embora, ainda não se sabe para onde, aproximadamente na época de Cristo. Os vestígios seguintes de

ocupação do nosso litoral são de 1.050 anos atrás, quando chegam os Guarani. Provavelmente os dois povos nunca se encontraram.

---

---

<sup>1</sup> Há 2 milhões de anos atrás estávamos no que chamamos Pleistoceno, ou Eras Glaciais.

<sup>2</sup> As informações sobre Geologia foram fornecidas verbalmente pelo Professor Juarez José Aumond, Mestre em Geografia, Geólogo e Paleontólogo, ligado a FURB, em Blumenau/SC, em 2003.

<sup>3</sup> **Arqueologia**: estuda os sistemas socioculturais, sua estrutura, funcionamento e transformações com o decorrer do tempo, a partir da totalidade material transformada e consumida pela sociedade. (FUNARI, Pedro Paulo A. **Arqueologia**. São Paulo: Ática, 1988)

<sup>4</sup> Observar mapa (anexo 7).

<sup>5</sup> “Lítica” é uma palavra derivada da palavra grega “litos”, que significa pedra.